

Lagoa-Branca, 18 de Janeiro de 1926
2.ª feira, 20h. 1/2.

Elvira: 'Minha enfermidade'. (Diz F. Camp-
samy: a mulher é a enfermidade do homem.)

Saúde de corpo e de alma é o que desejo
-te e a todos os que te cercam. Quanto a
nós: passamos regularmente, eu melhorei e
a Sôzga continua doente, e por causa do mau
tempo não pude ir ainda visitá-la.

Respondendo tua querida cartinha de 7, 8 e
10 do corrente: como far reputar-te que ella
me causou immenso prazer, sem o maior
das outras, tuas me teras causado esse
exagerar. Tambem eu, querida moirã, tenho
sentido vivissimas saudades de ti, daquellas
horas de inarréparas recordações que aqui
fassei junto de ti, com o paraizo pleno
na alma. Oh! Elvira, nem sei como tu has
vivido estes dias longe de ti! Não ha um
momento em que não estejam-me presen-
tes os teus encantos. Com que magua me
afartei desses lugares onde passei horas tão
felizes, foi para como se me acordasse
de um sonho delicioso para a estúpida
e feia "vida real". Quando me levantei, an-
tes de chamar a Evencio, estive quasi

esses objectos ficaram porque não quizeram
deixar a sua antiga dona, pois tanto que
me compravam para toda parte e nem
sa os havia perdidos, porém estou certo que
não é ~~que~~ por que ficassem e eu visse
que elles gostem mais de ti do que eu, ah
isso nunca! Perguntas - me o que tenho fei-
to e ai tenho tido paudade da minha
naivinha - tenho agora feito umas cercas
que a minha ficaram prontas, e quanto
a paudade, tenho sentido muita, mu-
ta, e modo certo igual ninguém sentia!
mas tenho pensado, esta
semana dormi um pouco e sonhei que esta-
va comendo uns figos tão lindos e que es-
tava comendo de um modo tão esfaumado
que pensava: se alguém me visse comendo
assim que vergonha! fui vir no livro dos
sonhos a significação e diz: "figos: comel-os, lim-
pação de fortuna", mas disso não ha perigo
porque não tenho fortuna para dissipar.
E o teu sonho? seria por causa da
"tentação"? decerto era ella que ~~estava~~ ainda
te andava perseguindo... Sim, por uma
das tuas cartas que tenho reli, a de 26 de
Outubro, verifiquei que fui naquella mez
que ali estive, tambem eu estava enfa-

numa vara sentado numa cadeira que
havia ficado ali na frente, e quasi cho-
rei; fiz então barulho para vir se-
te. lembrava, queria vê-te antes de par-
tir, mas ao mesmo tempo arrependi-me
e comecei a andar de um lado para ou-
tro para acalmar-me. Mas enfim lem-
brei-me que um dia havia de descontar
esses martyrios e resignei-me. — Deus é
Pae e eu não sou tão máo para que
soffra sem alívio! Então ficaste querendo
saber bem a tua por me haver o café
de embarcar? era tão ci. Sem
preciso a vontade encanhar-me; ella
é mesma muito bondosa. Como te diga na
carta inclusa, estou furdido na conta-
gem das estrellas, espuro a tua resposta pa-
ra esclarecer-me. Estou ansioso por outra
carta tua na esperanza de que nella
me affirmes que vens em tal dia, e que
este seja proximo. Muito me alegrou a no-
ticia que me das de que acharam o es-
felhinho e a pedaco do alfinete que furde
e que tanta magua me causaram, agora
procurei muito o esfelho, do pedaco do alfi-
nete eu já tinha dado falta sibi; decerto

nado. Mas te preoccupes com nada teres me
offerecido banhos, verdade é que sente falta,
mas a teu lado nada me causa mal, mais o
deixava para não sejar a roupa de cama,
pois na cidade tambem não tive tempo.
Termina esta pedindo-te que venhas este
mez, se não vires, até fevereiro eu irei, mas
eu tenho fe' nesse mez, nesse almejada mez
de fevereiro, que já uma vez tanta ventura
me deu. Recommen-da-me a todos os que te
pões, e recebas num abraço todo esta
me e tua.

Seu mais sincero
Andréinho

Desculpas as erros e barões pois ando com
a intelligencia, que era pouca aliás, tão en-
torpecida.